



Bancários do BB e de bancos privados aprovam propostas e o fim da greve

Com a aprovação, primeira parcela da PLR sai em até dez dias após a assinatura do Acordo Coletivo.

Seguindo a orientação da direção do Sindicato e da Contraf-CUT, os funcionários do Banco do Brasil aprovaram a proposta da direção da empresa. Os bancários do setor privado fizeram o mesmo em relação à proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Em todo o país, a grande maioria das assembleias, realizadas ontem (13), também decidiu pelo fim da greve.

“Realizamos uma greve histórica e, por força de nossa unidade nacional, a campanha deste ano obteve vitórias importantes para a recomposição do poder de compra da categoria. Conquistamos o aumento real de salário, o maior dos últimos sete anos, a valorização do piso em 16,33% e uma PLR que elevou em 14,28% o adicional, além de garantir o compromisso do combate ao assédio moral e da garantia de mais segurança previstos na Convenção Coletiva. Respeitamos a decisão soberana da assembleia dos companheiros da Caixa, mas achamos que isolamento do Rio de Janeiro não contribuiu em nada para o fortalecimento e a unidade de nosso movimen-



Almir Aguiar disse, durante a assembleia dos bancos privados, que a greve histórica, a maior dos últimos 20 anos, garantiu avanços importantes para a categoria

to”, avalia o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. O sindicalista lembra que, em todo o país, praticamente todas as assembleias aprovaram o fim de greve (veja quadro na página 4).

Confira nas páginas 2 e 3 mais detalhes das conquistas dos bancários.



Cerca de 92% dos bancários, em todo o Brasil, aprovam o fim da greve

Confira o quadro nacional das assembleias com os resultados do Banco do Brasil, da Caixa e dos privados. Página 4.



Os funcionários do Banco do Brasil também seguiram a orientação nacional e aprovaram a proposta e o fim da greve



No Rio, os empregados da Caixa, em assembleia dividida, rejeitaram a proposta e decidiram continuar em greve

Caixa: no Rio, empregados decidem manter a greve. Hoje (14) tem nova assembleia, na Galeria

Em assembleia dividida, bancários rejeitam proposta e continuam em greve. Hoje, às 18 horas, tem nova assembleia na Galeria dos Empregados no Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2º andar). Página 4.

Unidade nacional dos bancários maior aumento real

Greve histórica paralisou mais de 8 mil agências e prédios administrativos



Almir Aguiar elogiou os bancários do Rio pela ativa participação na maior greve dos últimos 20 anos

Foram 13 dias de greve nacional, a mais forte dos últimos 20 anos. Na quarta-feira (13), a mobilização continuou forte. A mobilização e a unidade dos bancários garantiram vitórias importantes para a categoria. Os bancários conquistaram 7,5% de reajuste para quem ganha até R\$5.250, índice que recai sobre todas as verbas salariais. O aumento real é de 3,1%, o dobro em relação ao acordo do ano passado e o maior dos últimos sete anos (veja quadro). Acima deste teto, os bancos oferecem aumento de R\$393,75 ou, no mínimo, a inflação do período (4,29%).

“A ativa participação dos bancários do Rio na greve nacional é motivo de orgulho para a direção de nosso Sindicato. A greve histórica garantiu o melhor acordo dos últimos anos. Conquistamos aumento real, o maior dos últimos sete anos, a valorização do piso e um adicional da PLR com aumento de 14,28%. E fomos além das questões de remuneração, garantindo na Convenção Coletiva itens do combate ao assédio moral e sobre segurança”, avalia

o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

PISO SALARIAL E PLR

Outra importante conquista da categoria é a valorização do piso: 16,33% de reajuste. Além disso, houve avanço na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), com 14,28% a mais no adicional. O piso da categoria teve um aumento

real de 11,54%”. Em relação à PLR, caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5% com o pagamento da regra básica, esses valores serão aumentados até chegar a 2,2 salários com teto de R\$ 15.798. O Sindicato vai continuar defendendo o índice de 7,5% para toda a categoria, inclusive os ganham acima do teto (R\$5.250).

A compensação dos dias parados pela greve será no prazo entre a data da assinatura da Convenção Coletiva e 15 de dezembro de 2010, nos mesmos moldes do ano passado.

Almir disse ainda que o Sindicato continuará dando todo o apoio aos empregados da Caixa, que continuam em greve. “A decisão da assembleia é soberana. Mesmo não concordando com isolamento dos companheiros do Rio, respeitamos a decisão dos bancários da Caixa”, completa.

O diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção destacou a importância da consolidação do aumento real. “Desde 2004 conquistamos aumento real. Isto tem sido fundamental para a recuperação do poder de compra da categoria”, disse.

| Ano | Reajuste | Inflação (INPC) | Aumento Real (INPC) |
|--------|---------------|-----------------|---------------------|
| 2004* | 8,5% a 12,77% | 6,64% | 1,74% a 5,75% |
| 2005 | 6% | 5,01% | 0,94% |
| 2006 | 3,50% | 2,85% | 0,63% |
| 2007 | 6% | 4,82% | 1,13% |
| 2008** | 10% e 8,15% | 7,15% | 2,66 e 0,93% |
| 2009 | 6% | 4,44% | 1,50% |
| 2010 | 7,50% | 4,29% | 3,08% |

* No Acordo Coletivo de Trabalho de 2004/2005, além do reajuste de 8,5% foi concedido mais R\$ 30 para os salários de até R\$ 1.500 (exceto os anuênios), ficando assim alguns salários reajustados em até 12,77%.

**No Acordo Coletivo de Trabalho de 2007/2008, foi concedido reajuste de 10% para salários até R\$ 2.500, e 8,15% para salários acima desse valor

Elaboração: DIEESE



Vinicius Assumpção destacou a importância da consolidação do aumento real dos salários, conquista da categoria desde 2004

Ass proposta

Os funcionários do Banco do Brasil aprovaram ontem (13/10) a proposta apresentada pela empresa, em assembleia realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). A decisão seguiu a orientação do Comando Nacional dos Bancários de aceitação da proposição e suspensão da greve.

Para o diretor do Sindicato e representante do Rio de Janeiro nas negociações, Carlos de Souza, o resultado coroou uma campanha vitoriosa, garantindo conquistas importantes, tanto para os bancários de uma forma geral, quanto para o funcionalismo do BB. “A greve obrigou o banco a retomar as negociações e a apresentar uma proposta digna. Foi uma grande vitória obtida graças à força da nossa mobilização”, avaliou o dirigente. Frisou que a luta não termina com o fim da greve, pois ainda há muito o que avançar em temas como PCCS, combate ao assédio moral, incorporação das comissões e jornada de seis horas. “Demos um grande passo para vitórias futuras”, afirmou.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves, Robson Monte, Eduardo Felix - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone:

3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000

bancários conquista o dos últimos sete anos

em todo o país e conquistou o melhor Acordo Coletivo dos últimos anos

Assembléia aprova do Banco do Brasil

AS CONQUISTAS DO ACORDO

O acordo específico do BB garante 7,5% para todas as verbas salariais, incluindo comissões e VR (valores de referência), sem o teto do acordo da Fenaban. Outra garantia importante foi a elevação do valor do piso salarial (Vencimento Básico E-1) para R\$ 1.600 (incluída a gratificação semestral de 25%), um reajuste de 12,99%, significando aumento real de 8,34%.

A correção do piso incide sobre todos os níveis do Plano de Cargos e Salários (PCS), ampliando o poder de compra para mais de 40 mil funcionários que recebem o VP ou cuja valorização tem impacto direto na remuneração, como caixas e escriturários. Os bancários conquistaram, ainda, a implantação da Carreira de Mérito como parte de um Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) com efeitos retroativos a 2006. Serão 25 níveis, com valor de R\$ 88,32 cada, adquiridos a cada 1.095 pontos acumulados. Com ela o funcionário irá incorporar parte das comissões que exerce.

Outro avanço obtido no acordo foi a exigência de três e não apenas de uma avaliação negativa para o descomissionamento que ajuda a reduzir o assédio moral. O critério vale para todos os comissionados (exceto os gerentes de divisão e assessores master).



O diretor do Sindicato Carlos Souza disse que o resultado da assembléia dos funcionários do BB corou a greve vitoriosa da categoria

PLR

A pressão da greve manteve o modelo de participação nos lucros e resultados (PLR) do ano anterior para a distribuição dos valores relativos ao primeiro semestre de 2010. Como exemplo, um escriturário receberá 2,2 salários, ou R\$ 3.118,08; e os caixas executivos, R\$ 3.434,99. Para os demais cargos, os valores são os seguintes: NRF Especial, 3 salários; NRF 1 e 2, 3 salários; NRF 3, 2,3 salários; primeiros gestores de rede 1,85 salário; demais gestores rede, 1,57 salário; demais gestores, 1,57 salários; analistas e assessores NRF 04, 1,57 salário; gerência média de rede, 1,55 salário; demais gerências médias, 1,55 salário; analistas e assessores NRF 5 e 6, 1,50 salário; demais comissionados, 1,47 salário.

DIAS PARADOS

Não serão descontados do salário os dias de greve. Poderão ser compensados a partir da assinatura do acordo até o dia 15 de dezembro.

A nova proposta da Fenaban

Reajuste salarial: 7,5% para quem ganha até R\$5.250.
Salários acima de R\$ 5.250: R\$ 393,75 fixos, garantindo o mínimo da Inflação: 4,29%.

PLR: 90% do salário mais R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181. Caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5%, esses valores serão aumentados até chegar a 2,2 salários com teto de R\$15.798.
Adicional de 2% do lucro líquido distribuídos linearmente (teto de R\$ 2.400,00)

| | |
|---|---------------|
| Tiquete-refeição (por dia) | R\$ 18,15 |
| Cesta-alimentação (mensal) | R\$ 311,08 |
| 13ª cesta-alimentação | R\$ 311,08 |
| Auxílio-creche/babá ... (até 71 meses) | R\$ 261,33 |
| Gratificação de caixa | R\$ 311,67 |
| Outras verbas de caixa | R\$ 147,38 |
| Adicional tempo de serviço | R\$ 17,83 |
| Gratificação de compensador de cheques | R\$ 101,56 |
| Auxílio-funeral | R\$ 599,61 |
| Ajuda deslocamento noturno | R\$ 62,59 |
| Indeniz. por morte/incapacidade decorrente de assalto | R\$ 89.413,79 |
| Requalificação profissional | R\$ 893,63 |

Os novos pisos salariais: 16,33% de aumento:

| | |
|-------------------|--------------------------------|
| Portaria: | R\$ 870,84 (era de 748,59) |
| Escritório: | R\$ 1.250,00 (era de 1.074,46) |
| Caixa: | R\$ 1.250,00 (era de 1.074,46) |

Os novos pisos salariais* (Fenaban)

| Cargo | Quanto é | Quanto vai ficar | Reajuste | Aumento Real |
|------------------|--------------|------------------|----------|--------------|
| Escriturário | R\$ 1.074,46 | R\$ 1.250,00 | 16,33% | 11,55% |
| Caixa/Tesoureiro | R\$ 1.501,49 | R\$ 1.709,05 | 13,82% | 9,14% |
| 1º Comissionado | R\$ 1.665,41 | R\$ 1.937,50 | 16,33% | 11,55% |

* Pisos após 90 dias de trabalho. Os percentuais aplicados incidem apenas nos bancos com salário de ingresso estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho.

Primeira parcela da PLR (Fenaban)*

| Faixas Salariais | 54% do salário | 60% parte fixa | Total Regra Básica (com tetos) | 50% da parcela adicional (teto) | Total a receber |
|------------------|----------------|----------------|--------------------------------|---------------------------------|-----------------|
| 1.250 | 675 | 660,48 | 1.335,48 | 1.200 | 2.535,48 |
| 1.500 | 810 | 660,48 | 1.470,48 | 1.200 | 2.670,48 |
| 2.000 | 1.080 | 660,48 | 1.740,48 | 1.200 | 2.940,48 |
| 3.500 | 1.890 | 660,48 | 2.550,48 | 1.200 | 3.750,48 |
| 5.000 | 2.700 | 660,48 | 3.360,48 | 1.200 | 4.560,48 |
| 7.000 | 3.780 | 660,48 | 4.308,60 | 1.200 | 5.508,60 |
| 8.000 | 4.320 | 660,48 | 4.308,60 | 1.200 | 5.508,60 |

Obs.: 60% da regra básica e 50% da parcela adicional
* Será creditado em até 10 dias após a assinatura do Acordo Coletivo.

Em assembleia dividida, empregados da Caixa decidem manter a greve no Rio

Nova assembleia será realizada hoje, às 18 horas, na Galeria dos Empregados no Comércio



O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira (em pé), convoca os empregados da Caixa para a assembleia desta quinta-feira (14), na Galeria dos Empregados no Comércio

Os empregados da Caixa decidiram, em assembleia realizada ontem (13), na Galeria dos Empregados no Comércio, rejeitar a proposta da direção da empresa e manter a greve. Os bancários do Rio decidiram não seguir a orientação nacional. O vice-presidente do Sindicato, José Ferreira, convocou os empregados para fortalecerem o movimento. “Respeitamos a deliberação da assembleia, apesar de não concordarmos com o isolamento dos bancários do Rio. Convoco os companheiros e companheiras a fortalecerem os piquetes e a greve”, disse o sindicalista.

A direção da Caixa, após forte greve nacional da cate-

goria, apresentou proposta de 7,5% para todos, sem o teto fixado pela Fenaban, válida para todas as verbas, além de uma promoção por mérito de uma referência, correspondente a 2,35% para todas as faixas salariais, incidente sobre o salário padrão, desde que o empregado tenha trabalhado, no mínimo, 180 dias em 2009. O valor da promoção é retroativo a 1º de janeiro de 2010.

PLR MAIOR

A empresa propôs, ainda, um piso de R\$ 1.600, maior que os R\$ 1.250 da Fenaban e equivalente a um reajuste de 10,19% em relação ao piso atual da empresa de R\$ 1.452. Para manter a curva salarial do

Plano de Cargos e Salários (PCS), será também acrescido aos vencimentos um valor fixo de R\$ 39, resultando num reajuste entre 8,4% a 10,19%.

PLR MAIOR

Na participação sobre os lucros e resultados (PLR), a Caixa propôs seguir a regra da Fenaban. Trabalhando com uma projeção de lucro para este ano de R\$ 2,552 bilhões, o menor valor da PLR seria de R\$ 2.493, o valor médio atingiria R\$ 4.489 e o maior de R\$ 5.464. Além disso, será creditada uma PLR extraordinária equivalente a 4% do lucro líquido distribuído de forma linear para todos os empregados, equivalente a R\$ 1.257.

O QUADRO NACIONAL

O que decidiram os bancários de todo o Brasil*

| Sindicato | Fenaban | BB | Caixa |
|----------------------------|----------|-----------|-----------|
| São Paulo | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Rio de Janeiro | Aprovou | Aprovou | Rejeitou |
| Brasília | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Belo Horizonte | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Curitiba | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Pernambuco | Aprovou | Rejeitou | Aprovou |
| Bahia | Aprovou | Aprovou | Rejeitou |
| Porto Alegre | Aprovou | Rejeitou | Rejeitou |
| Mato Grosso | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Pará e Amapá | Aprovou | Aprovou | Rejeitou |
| Campinas (SP) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| ABC (SP) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Alagoas | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Piauí | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Rondônia | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Acre | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Roraima | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Maranhão | Rejeitou | Rejeitou | Rejeitou |
| Londrina (PR) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Juiz de Fora (MG) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Vitória da Conquista (BA) | Aprovou | Rejeitou | Rejeitou |
| Campina Grande (PB) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Alegrete (RS) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Angra dos Reis (RJ) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Blumenau (SC) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Bragança Paulista (SP) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Campos dos Goytacazes (RJ) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Criciúma (SC) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Extremo Sul da Bahia | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Itaperuna (BA) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Jundiá (SP) | Aprovou | Aprovou | Rejeitou |
| Nova Friburgo (RJ) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Sul Fluminense (RJ) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Teresópolis (RJ) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Toledo (PR) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Três Rios (RJ) | Aprovou | Hoje (14) | Hoje (14) |
| Assis (SP) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Santo Ângelo (RS) | Aprovou | Aprovou | Rejeitou |
| Taubaté (SP) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Jaú (SP) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Araçatuba (SP) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Naviraí (MS) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Marília (SP) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Patos de Minas (MG) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Ribeirão Preto (SP) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Presidente Venceslau (SP) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Teófilo Otoni (MG) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Três Lagoas (MS) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |
| Votuporanga (SP) | Aprovou | Aprovou | Aprovou |

* Até o fechamento desta edição.

FOTOS: ROBSON MONTE

